

Fugindo da crise: conheça os destinos fora do Brasil que permitem estudar e trabalhar sem burocracia

Com inscrições em cursos e familiaridade com o idioma, qualquer um pode iniciar uma viagem e ainda aproveitar para cobrir os custos dela

29/09/2016 14:08:41

Com a crise econômica e a forte desvalorização de algumas moedas, como a libra, por exemplo, têm crescido cada vez mais o número de brasileiros que procuram destinos onde podem estudar e trabalhar ao mesmo tempo. A viagem nesse formato de intercâmbio permite que qualquer pessoa aproveite para dar um upgrade no seu currículo, pratique outro idioma e ainda obtenha a chance de trabalhar nas horas livres dos cursos, o que ajuda a cobrir grande parte dos gastos efetuados em outro país.

“As regras vêm mudando nos últimos anos e os governos que antes impunham severas restrições ao trabalho com visto de estudante já estão começando a rever tal proibição. Austrália, Irlanda e Nova Zelândia estão hoje entre os destinos mais procurados pelos brasileiros, principalmente pela facilidade de encontrar emprego nesses países”, avalia Cristiano Simões, sócio-diretor da S7 Study, agência de intercâmbio que atualmente conta com seis equipes de consultores especializados em atender pessoas de todas as idades interessadas em embarcar para Austrália, Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Irlanda e Nova Zelândia.

No caso da Austrália, o principal diferencial é que pessoas de outros países que conseguem visto de estudante podem trabalhar até 40 horas quinzenais durante o curso e horas ilimitadas durante as férias. Já na vizinha Nova Zelândia, o mesmo tipo de visto permite que o estudante trabalhe até 20 horas semanais em época de aulas e horas ilimitadas em época de férias do curso. Entre os setores da economia neozelandesa que mais contratam estrangeiros estão o da construção civil e o de serviços, com destaque para restaurantes, bares, hotéis e limpeza. Para aplicar a permissão de trabalho é necessário estar matriculado em um curso full time de pelo menos 14 semanas.

“Outra tendência que tem sido observada em alguns países é a permissão de trabalho para membros da família do estudante. Com isso, o cônjuge pode conseguir a mesma permissão de trabalho de quem recebe o visto para estudar. Além disso, os filhos podem estudar nas escolas particulares australianas. Isso tem encorajado muitas famílias a buscar novas experiências fora do

Brasil nesse momento”, acrescenta Simões.

Conheça algumas opções de pacotes:

Austrália

Cidade: Sydney

Curso: Inglês

Duração: 16 semanas

Alimentação/Acomodação: Café da Manhã/Jantar e acomodação em casa de família para o primeiro mês

Permissão para trabalhar

<https://australiabrasil.com.br/pacotes/16-semanas-ingles-sydney/>

Irlanda

Cidade: Dublin

Curso: Inglês

Duração: 25 semanas

Alimentação/Acomodação: Café da Manhã/Jantar e acomodação em casa de família para o primeiro mês

Permissão para trabalhar

<https://irlandabrasil.com.br/pacotes/6-meses-ingles-dublin/>

Nova Zelândia

Cidade: Auckland

Curso: Inglês

Duração: 14 semanas

Alimentação/Acomodação: Café da Manhã/Jantar e acomodação em casa de família para o primeiro mês

Permissão para trabalhar

<https://novazelandiabrasil.com.br/pacotes/estude-trabalhe-auckland/>